

MACHADO, Maria Helena, MEDICI, André César, NOGUEIRA, Roberta Passos e GIRARDI, Sábado Nicolau. *O mercado de trabalho em saúde no Brasil: estrutura e conjuntura*. Rio de Janeiro, 1992, 94p.

O livro, resultado de pesquisas realizadas pela ENSP na área de Recursos Humanos em saúde, trata dos aspectos conceituais ligados a questão da força de trabalho em saúde, bem como da conjuntura de 1976 - 1984, no que diz respeito às suas características econômicas e da política de saúde e de recursos humanos para o setor. Analisa ainda as principais tendências associadas ao desenvolvimento da força de trabalho e do emprego em saúde no Brasil.

CFMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria
Edifício Multiusos I sala 31 Campus da UNB
Caixa Postal 153061 70910-900 Brasília - DF
Fone: (061) 348-2219

Esta publicação pretende subsidiar as discussões de organizações de mulheres, parlamentares e outras entidades da sociedade civil, para que possam intervir efetivamente no processo de elaboração de leis que possam regulamentar as conquistas constitucionais relativas aos direitos da mulher. É composto de 6 áreas temáticas: Discriminação e Violência da Área Civil, Violência e Discriminação na Área Penal, Trabalho Urbano, Rural e Doméstico, Previdência Social e Saúde da Mulher, Educação e Qualificação Profissional da Mulher e Educação Infantil, Creches e Pré-Escolas. Em cada área são apresentadas propostas já consolidadas sobre o tema, os dispositivos constitucionais e a principal legislação existente sobre a matéria, e a análise de cada projeto em tramitação ou recentemente arquivado, na Câmara ou no Senado.

EDITORA UNIVERSITÁRIA AMERICANA
Av. Princesa Leopoldina 270/1101 - Graça
40.150-080 - Salvador - Ba.
Fone/Fax (071) 247-6294

CARMO NETO, Dionísio. *Metodologia Científica para Principiantes* - Salvador, 1993, 573p.

A publicação pretende ser um livro texto sobre como escrever com rigor científico. Está estruturada em capítulos, que incluem aspectos desde como estudar, escrever um ensaio, fazer um "abstract", elaborar um projeto, fazer um estudo de caso, análise de conjuntura, até como publicar um livro ou uma revista científica. Escrito a partir de experiências em cursos de pós-graduação, apresenta-se de forma didática e agradável à leitura, constituindo-se em instrumento sério e sistemático da metodologia científica.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPS
Escritório Regional de Organização Mundial da Saúde
Representação do Brasil

RIOS, Rebeca de los e GOMÉZ, Elza. *A mulher face à saúde e ao desenvolvimento - um enfoque alternativo*. Brasília OPS, 1993, 19 p.

O texto analisa a evolução do conceito de gênero e sua construção na análise da saúde, não só no que diz respeito ao estado de saúde (sobre - mortalidade masculina, maior prevalência da desnutrição, outros distúrbios relacionados à alimentação e depressão em mulheres, abuso de

tecnologias médico-cirúrgicas especificamente destinadas à mulher, o desgaste adicional de energia pela dupla jornada de trabalho, entre outros), bem como em relação à mulher como agente de saúde, considerando que, a divisão sexual do trabalho nas profissões da saúde estabelece distinções e hierarquias de gênero. Nesse sentido, discute que não é suficiente reconhecer a existência de condições de desigualdade e subordinação, mas que, a nível da Atenção Primária à Saúde, é necessário que sejam dirigidas intervenções específicas para a mulher, de forma a dar respostas ao “débito sanitário”, acumulado historicamente. Considera que, as intervenções de Atenção Primária à Saúde, devem atuar no sentido de contribuir para a redistribuição de poder e relações mais eqüitativas em saúde, e para o resgate do papel da mulher na “participação social”, num sentido construtivo para ela mesma, reforçando a sua identidade e cidadania.

EDITORA BRASILIENSE
Av. Marquês de São Vicente, 1771
01139-903 - São Paulo-SP.
Coleção Primeiros Passos

LIMA, Maria José. *O Que é Enfermagem*. São Paulo: 1993, 92 p.

A autora pretende fomentar o diálogo com a sociedade, contribuindo para uma reflexão no sentido de entender o que é Enfermagem. Considera que a Enfermagem assume a responsabilidade de se solidarizar com pessoas, grupos, famílias e comunidades, com o objetivo de mobilizar a cooperação de cada ser humano para conseguir e se manter em estado de saúde. Discute o seu fazer, postulados éticos, formação, ações e relações com a clientela. Analisa as dimensões culturais de sua prática, em relação às questões de gênero, classes sociais, saberes, racismo, sexismo, linguagem e tabus (dinheiro, poder e corpo), que a perpassam. Tece ainda considerações sobre o mercado de trabalho, legislação específica, órgãos de classe, símbolos e comemorações.